



EMPODERANDO CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO COMBATE ÀS ARBOVIROSES

CAROLINNE LISBOA SILVA; GABRIELLE SANTOS STUTZ GOMES; SAMUEL HENRIQUE SILVA SOUZA; RODRIGO DIAS CARVALHO; LUCAS NOGUEIRA DANTAS DA SILVA

Introdução: A disseminação de informações incorretas em saúde na comunidade é um tema de extrema relevância no cenário atual, figurando como uma vulnerabilidade e um dos principais elementos que influenciam a dificuldade da sociedade em se unir para prevenir doenças. Nesse contexto, é fundamental contar com meios eficazes para disseminar informações precisas, e o ambiente escolar desempenha um papel crucial nesse processo. **Objetivo:** Explorar o impacto de uma abordagem de ensino esclarecedora na divulgação de informações, visando capacitar crianças e adolescentes com idades entre 6 e 13 anos para se tornarem agentes de promoção da educação comunitária em saúde e disseminadores de conhecimento acerca das arboviroses, dengue, zika e chikungunya. **Relato de Experiência:** Trata-se de atividade educativa desenvolvida por internos do curso de medicina, que cursam o módulo de Atenção Primária em Saúde, realizada em escola pública do território de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde da região norte de Palmas - TO. As arboviroses foram escolhidas como tema devido ao aumento do número de casos atendidos anualmente no município. A didática contou com o emprego de metodologias ativas de ensino, via material impresso, com informações claras e precisas sobre as doenças, além de jogos lúdicos para deter a atenção das crianças. **Discussão:** Esta ação de conscientização e promoção de saúde, possibilitou orientar e sedimentar o conhecimento das crianças e adolescentes sobre os principais perigos relacionados as arboviroses e quais medidas preventivas devem ser tomadas para evitar tais doenças. A demonstração de algum conhecimento prévio, pelas crianças sobre o assunto, facilitou a dinâmica e possibilitou maior desenvolvimento da atividade educativa. O notável resultado positivo, demonstra que a escola desempenha um papel fundamental na construção do conhecimento, possibilitando a aquisição, o fortalecimento e a consolidação das informações. **Conclusão:** As crianças e adolescentes são multiplicadores de conhecimento e ao identificar essa potencialidade do território em saúde, os profissionais de saúde adquirem um recurso com grande possibilidade de mudança do cenário atual de saúde, propiciando que a comunidade em geral, se torne mais cuidadosa e atuante na resolução de um problema de saúde pública.

Palavras-chave: **INFECÇÕES POR ARBOVÍRUS; EMPODERAMENTO; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE**